

QUESTÃO PARA A PROVA DO MESTRADO NA ÁREA LINGUÍSTICA COGNITIVO-FUNCIONAL

Observe a uso do diminutivo em destaque em cada exemplo abaixo:

- (1) Chloé: E daí eu entrei, peguei uma ... uma onda boa e voltei, sentei e senti um corteziinho assim na minha perna. Aí eu vi que era a minha prancha que tinha me cortado. Aí eu virei, a minha prancha tava quebrada. (*Corpus sincrônico oral - YouTube*)
- (2) Chloé: Aí nessas férias, eu num... não é nada de surf. Que é muito difícil eu viajar pra algum lugar que não tenha onda. Então, eu penso: puts, mas eu queria ir pra esse lugar; não Chloé, você tem que esquecer o surf por uns diaziinhos só. Cara me fez um bem gigante. (*Corpus sincrônico oral - YouTube*)
- (3) Nina: Hoje eu vou levar vocês junto comigo, para conhecer as novidades e os lançamentos dos cosméticos e das maquiagens das farmácias americanas. Tô em Orlando. Acabei de chegar aqui. E vou dar um pulinho em algumas farmácias pra ver essas novidades. E mostrar pra vocês em primeira mão. (*Corpus sincrônico oral - YouTube*)
- (4) Eles fazem um serviço totalmente personalizado baseado em cada cliente, então é só mostrar o que você precisa e deseja para seus dias de descanso (ou trabalho) que eles organizam tudo para você, não importa se está viajando com sua família, em Lua de Mel, ou somente passando o final de semana com os seus amigos, com certeza eles farão o seu roteiro do jeitinho que você quiser. Eu achei o máximo, é incrível poder viajar para Miami e apenas se preocupar em curtir os seus dias na cidade. Tem coisa melhor que isso? (*Corpus sincrônico escrito - blogs*)
- (5) Eu adoro quando consigo fotografar mais de um look na semana pra vocês. Ando super ocupada e corrida, resolvendo várias coisas fora de casa (conto a novidade em breve! haha), e ontem o maridão conseguiu me fotografar – já que estávamos juntos! O dia estava lindo e ensolarado, porém fresquiinho – um clima perfeito! (*Corpus sincrônico escrito - blogs*)
- (6) No mês passado contei nesse post do novo concurso cultural que a Vogue Eyewear está promovendo, vocês já estão participando? Pra quem não sabe, vou explicar rapidinho do que se trata: o ganhador do concurso ganha uma viagem para Tailândia com tudo pago e com direito a levar mais três amigas, e pra participar é super fácil, é só se cadastrar no site da Vogue Eyewear e começar a interagir na plataforma compartilhando fotos, lendo arquivos, dando likes, etc. Lá vocês vão encontrar diversos artigos, atividades e quiz, tudo ligado ao universo feminino com temas como moda, lifestyle, saúde e viagens. Conforme interação você vai recebendo pontos (miles), aí no final dos três meses do concurso, quem tiver maior interação com a plataforma Style Miles ganha! Vale muito a pena participar, vocês já imaginaram que delícia poder curtir uns dias de folga em um lugar tão lindo quanto este?! (*Corpus sincrônico escrito - blogs*)
- (7) Eu tenho uma paixão gigante por shorts jeans!! Acho que não tem peça mais “must-have” para o verão do que esta!! Além de nunca sair de moda, o shorts jeans é super versátil! Sou o tipo de pessoa que vai para a praia de biquíni e shorts, e que pode sair

a noite com uma peça igualzinha... É só colocar um salto fino, uma blusa mais arrumada, uma bela make e prontinho!! A dica é escolher um shorts que tenha uma lavagem fácil de combinar e que caia bem no seu corpo! (*Corpus* sincrônico escrito - *blogs*)

As ocorrências em destaque instanciam construções pertencentes ao esquema geral [X^{N/ADJ/ADV}-inho/a], em que o *slot* X pode ser preenchido por nomes, adjetivos ou advérbios, originando diferentes padrões construcionais.

À luz da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), considerando a leitura do livro intitulado “*Introdução à Linguística Funcional Centrada no Uso: teoria, método e aplicação*” (Rosário, 2022), discuta os dados apresentados, considerando os seguintes aspectos:

- a) Explique por que as ocorrências destacadas podem ser analisadas como construções, e não apenas como processos morfológicos de formação de palavras (10 pts.).

Espera-se que o candidato/a candidata reconheça que, na perspectiva da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), as ocorrências de -inho em cortezinho, diazinhos, pulinho, jeitinho, fresquinho, rapidinho e prontinho são representativas de construções porque constituem pareamentos convencionalizados entre forma e significado. A análise não se limita à observação do acréscimo do sufixo diminutivo -inho, mas considera também os efeitos semânticos, pragmáticos e discursivos produzidos em contextos reais de uso.

Enquanto uma abordagem morfológica tradicional descreve apenas a formação da palavra por derivação, a LFCU compreende que cada ocorrência envolve funções comunicativas específicas. Assim, o significado não decorre exclusivamente da soma dos constituintes formais, mas do pareamento entre a estrutura formal [X-inho/a] e as funções que ela desempenha na interação. Dessa forma, o diminutivo é concebido como uma construção da gramática da língua, e não apenas como um mecanismo derivacional.

- b) Identifique as possíveis diferenças funcionais entre os usos de *-inho* em *cortezinho*, *diazinhos*, *pulinho* e *jeitinho*, discutindo de que modo a relação entre forma e função se manifesta em cada caso (10 pts.).

Espera-se que o candidato/a candidata reconheça que, embora as três ocorrências apresentem a mesma configuração formal básica – base lexical + sufixo -inho –, elas desempenham funções distintas.

Em cortezinho, o diminutivo desempenha predominantemente uma função dimensiva (de tamanho), indicando que o corte foi pequeno e pouco grave. O falante reduz a dimensão do evento, minimizando seu impacto. Além do valor dimensional, há também um efeito subjetivo de avaliação, pois a escolha do diminutivo contribui para apresentar o episódio como menos preocupante.

Em diazinhos, o diminutivo não indica dias menores (em termos de tamanho), mas uma pequena duração temporal percebida pelo falante. O sentido de pequena quantidade de dias é projetado sobre o domínio temporal, produzindo um efeito de brevidade da duração. O uso contribui para minimizar o sacrifício de ficar sem surfar, tornando a situação mais aceitável. Trata-se de um caso de subjetivação, em que o falante expressa sua atitude em relação ao intervalo de tempo.

Em pulinho, o diminutivo integra uma expressão cristalizada do português (“dar um pulinho”), cujo significado é menos composicional. Não se refere a um salto pequeno, mas a uma visita rápida e sem grande comprometimento. O diminutivo atua como estratégia de minimização do esforço, do tempo e da complexidade da ação.

Por fim, no caso de jeitinho, o diminutivo não expressa tamanho nem duração. Ele atua sobretudo como recurso de intensificação afetiva e valorização. O significado aproxima-se de “exatamente da maneira que você deseja”. O diminutivo reforça a ideia de personalização e adequação perfeita ao desejo do cliente. Trata-se de um uso fortemente pragmático, em que a forma diminutiva contribui para produzir proximidade, cordialidade e envolvimento afetivo.

- c) Analise as ocorrências do diminutivo *-inho*, em destaque nos exemplos de 1 a 7, em termos de esquematicidade e hierarquia construcional (10 pts.).

Espera-se que o candidato/a candidata reconheça que, segundo a Gramática de Construções e a LFCU, a língua organiza-se em redes hierárquicas compostas por diferentes níveis de abstração. No nível mais abstrato, encontra-se o esquema geral [X -inho/a]. Esse esquema é altamente abstrato, pois permite o preenchimento do slot X por diferentes categorias gramaticais, como nomes, adjetivos e advérbios. Abaixo desse nível encontram-se os subesquemas, que agrupam construções que apresentam semelhanças entre si: [N -inho/a]; [ADJ -inho/a]; [ADV -inho/a]. Por fim, no nível mais específico, situam-se as microconstruções, que correspondem aos padrões particulares efetivamente encontrados. No caso do subesquema [N -inho/a], nos dados analisados, identificamos ocorrências que exemplificam quatro padrões microconstrucionais distintos.

- d) Discuta em que medida os dados evidenciam processos de (inter)subjetivação, considerando a hipótese de que o diminutivo pode, além de indexar a noção de tamanho físico, atuar como recurso de avaliação e posicionamento do falante (10 pts.).

*Os dados analisados evidenciam um deslocamento gradual de sentidos mais concretos para sentidos mais abstrato e mais intersubjetivos. Em usos mais próximos da dimensão física, como *cortezinho*, a construção mantém relação direta com características do referente. Entretanto, em ocorrências como *jeitinho*, a função principal passa a ser a expressão da avaliação do falante, revelando seus sentimentos e julgamentos. Logo, espera-se que o candidato/a candidata compreenda que, em processos de intersubjetivação, perspectivas, crenças e atitudes do falante são incorporadas ao significado da construção, bem como a construção do alinhamento interacional. Desse modo, o diminutivo deixa de funcionar apenas como marcador de tamanho e passa a operar como recurso de posicionamento discursivo.*

- e) Com base nos princípios da LFCU, explique como a frequência de uso e os processos cognitivos de domínio geral podem contribuir para a consolidação de novos padrões construcionais na rede do diminutivo (10 pts.).

No âmbito da LFCU, entende-se que a gramática emerge do uso e que a frequência desempenha papel fundamental na convencionalização das construções. Nesse sentido, espera-se que o candidato/a candidata compreenda que quanto mais frequentemente uma determinada associação entre forma e função é utilizada pelos falantes, mais forte se torna sua representação cognitiva. Esse fortalecimento favorece a convencionalização de novos padrões construcionais.

Além disso, processos cognitivos de domínio geral contribuem para essa expansão da rede construcional. Entre eles destacam-se:

- Categorização, que permite agrupar ocorrências semelhantes em uma mesma categoria.*
- Analogia, que possibilita a extensão de padrões já conhecidos para novos contextos.*
- Chunking, responsável pela automatização e armazenamento de sequências recorrentes como unidades cognitivas.*

Por meio desses processos, usos inicialmente inovadores do diminutivo podem tornar-se cada vez mais frequentes e convencionais, expandindo a rede construcional da língua. Assim, construções originalmente associadas à noção de tamanho reduzido passam a sancionar funções intensificadoras e avaliativas, demonstrando a natureza dinâmica e emergente da gramática.